


MAIOR MEDALHISTA OLÍMPICO DO BRASIL E
12 VEZES CAMPEÃO MUNDIAL. POR EDUARDO COLLI

ROBERT SCHEIDT

A photograph of Robert Scheidt, a Brazilian sailor, wearing a white and blue racing suit and a yellow visor. He is crouched on a small sailboat, maneuvering it through a wave, with water splashing around the hull. The background shows a clear blue sky and distant hills.

Influenciado por seu pai, Robert começou a velejar na represa paulista de Guarapiranga, mas desenvolveu sua velejada na paradisíaca Ilhabela, onde tomou gosto pelo esporte ao ar livre, no contato com a natureza... Sem perder o espírito competitivo que sempre houve nele, ainda garoto, em 1991, se sagrou campeão mundial junior na classe laser. Cinco anos depois, chegou à primeira medalha olímpica, a de ouro em Atlanta (nos Jogos ele nunca deixou de subir ao pódio). Essa medalha marcou o início de sua gloriosa carreira: cinco medalhas olímpicas - maior medalhista brasileiro de todos os tempos, junto ao também velejador Torben Grael, a quem pode deixar para trás no Rio 2016 -, 12 títulos em campeonatos do mundo - o brasileiro com maior número de conquistas mundiais -, além de cinco medalhas pan-americanas...

FABIANA MURER



Na seleção
da Croácia:
segundo maior
artilheiro
da história

PÓDIO

PLACAR

Nº 1 NO RANKING
MUNDIAL E OURO
PARALÍMPICO
EM LONDRES,
BUSCARÁ O 'BI'
NO RIO 2016

JOVANE GUISSONE | ESGRIMA



GLOSSÁRIO
OLÍMPICO
6ª parte

Manual dos Esportes | 6º capítulo

CONHEÇA MAIS DA
GINÁSTICA E DO GOLFE

Geografia | 6ª entrega

PAÍSES DOS JOGOS:
J-K-L-M-N-O-P-Q

Na revista anexa

PÔSTER DO
FLAMENGO
CAMPEÃO
DA NBB

ROBERT SCHEIDT
REI DE OURO

27 MEDALHAS
17 DOURADAS

PLACAR MENSAL: LÂMINAS DE LEBRON JAMES E NOVAC DJOKOVIC

JUNHO/2016

RESUMO

O mais importante de cada dia no olimpismo

VÔLEI





TOCANTINENSE



EM 2015

CAMPEÃO

Tocantinópolis

VICE

Interporto

ARTILHEIRO

Batata (Araguaína) 9 gols
e Jean (Guaraí)

QUEM DESCEU

Tocantins-M e Guaraí

QUEM SUBIU

Tocantins-M e Ricanato
(os dois rebaixados jogaram a
2ª divisão já em 2015)

O estadual, mais novo, engatinha

A falta de tradição do futebol local é o maior obstáculo para os clubes que ainda precisam dividir seus torcedores com as equipes do sudeste.



Tocantinópolis, último campeão



SUL-MATO-GROSSENSE



EM 2015

CAMPEÃO

Comercial

VICE

Ivinhema

ARTILHEIRO

Carlos Júnior (Ivinhema) 9 gols

QUEM DESCEU

Cene e Ubiratã

QUEM SUBIU

Operário e Itaporã
O Comercial comemorou
seu primeiro título em cinco
anos fazendo uma campanha

A volta do clássico Comerciário no MS

Maior clássico do futebol sul-mato-grossense retorna em 2016, com a subida do Operário para a divisão de elite. Comercial quer ganhar o clássico e o bi



Comercial, o campeão de 2015



SERGIPANO



Expectativa de disputa acirrada



RORAIMENSE



EM 2015

CAMPEÃO

Náutico

VICE

São Raimundo

ARTILHEIRO

Rafael Barros (São Raimundo) 11 gols

QUEM DESCEU

Nenhum

QUEM SUBIU

Roraima não tem 2ª divisão

Após conquistar o primeiro turno, o Náutico venceu o Baré por 2x1 na decisão do segundo turno e faturou o título estadual por antecipação.

ESTE ANO

PERÍODO 1/3 e 30/5

CLUBES 8

REGULAMENTO

Tudo poderá ser melhor este ano

A geografia isola este campeonato e a infraestrutura, condicionada pela natureza, o reduz e concentra em excesso. Mas nada diminui a esperança dos protagonistas.



Náutico, o atual campeão



RONDONIENSE



EM 2015

CAMPEÃO

Genus

VICE

Vilhena

ARTILHEIRO

Cabbi (Vilhena) e Salatiel (Vilhena) 9 gols

QUEM DESCEU

Vilhena (licenciou-se)

QUEM ENTROU

Morumbi, Real Desportivo, Rondoniense e Rolim de Moura (Rondônia não tem 2ª divisão)

Em Rondônia tudo pode acontecer

Reviravoltas constantes nos últimos campeonatos do estado que homenageia o Marechal Rondon, fazem valer a máxima: "futebol é uma caixinha de surpresas"



Genus, atual campeão



POTIGUAR



EM 2015

CAMPEÃO

América

VICE

ABC

ARTILHEIRO

Kayke (ABC) 12 gols

QUEM DEBCEU

Força e Luz (Corinthians e Santa Cruz desistiram de disputar o campeonato de 2016)

QUEM SUBIU

Assu

O estado viu a decisão do título colocar frente a frente os dois grandes rivais, o que não acontecia desde

Fortes emoções: caça ao bicampeão

América busca o tri e o ABC quer retomar o domínio do estadual. Ambos disputarão a série C do Brasileiro e prometem clássicos quentes



América, o campeão de 2015

A HISTÓRIA DO CAMPEONATO

Náutico x Sport

546 jogos



184
VITÓRIAS

154
EMPATES

208
VITÓRIAS



668 GOLS

716 GOLS

Náutico x Santa Cruz

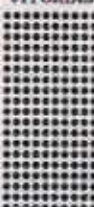
504 jogos



163
VITÓRIAS

145
EMPATES

196
VITÓRIAS



839 GOLS

701 GOLS

Sport x Santa Cruz

561 jogos



220
VITÓRIAS

160
EMPATES

181
VITÓRIAS



734 GOLS

698 GOLS

MAIOR SEQUÊNCIA DE TÍTULOS

- 6 Náutico (1963 a 1968)
- 5 Sport (1996 a 2000/2006 a 2010)
- Santa Cruz (1969 a 1973)

MAIORES FILAS (campeões ainda em atividade)

- 71 anos América (desde 1944)
- 11 Náutico (desde 2004)

MAIOR ALTERNÂNCIA (anos consecutivos)

Quatro campeões em quatro anos:

- 1937 Tramways
- 1938 Sport
- 1939 Náutico
- 1940 Santa Cruz

MAIORES JEJUNS (entre títulos)

- 17 anos América (1927 a 1944)
- 13 Sport (1962 a 1975)
- 12 Náutico (1989 a 2001)
- 10 Santa Cruz (1947 a 1957); (1959 a 1969); (1995 a 2005)

MAIOR GOLEADA

21 x 3

Náutico 21x3 Flamengo
(1/7/1945 - Estádio dos Aflitos)

RECORDE DE PÚBLICO

80.203

Sport 2 x 0 Náutico, 15/03/1998
(Estádio do Arruda)

*Clássico dos Campeões
é o nome do clássico
entre o*

*América e o Sport, duas
das mais tradicionais
equipes do Recife,
que recebeu esta
denominação pelo fato
de até o início da década
de 1930 serem os dois
times que detinham
a maior quantidade
de títulos*



OS CAMPEÕES



40 SPORT

1918, 17, 20, 23, 24, 25, 28, 38, 41, 42, 43, 48, 49, 53, 55, 56, 58, 61, 62, 75, 77, 80, 81, 82, 88, 91, 92, 94, 96, 97, 98, 99, 2000, 03, 06, 07, 08, 09, 10 e 14



28 SANTA CRUZ

1931, 32, 33, 35, 40, 46, 47, 57, 59, 69, 70, 71, 72, 73, 76, 78, 79, 83, 86, 87, 90, 93, 95, 2005, 11, 12, 13 e 15



21 NÁUTICO

1934, 39, 45, 50, 51, 52, 54, 60, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 74, 84, 85, 89, 2001, 02 e 04

OUTROS CAMPEÕES

- 6 AMÉRICA (1918, 19, 21, 22, 27 e 44)
- 3 TORRE (1926, 29 e 30)
- 2 TRAMWAYS (1936 e 37)
- 1 FLAMENGO (1915)

OS ÚLTIMOS 20 ANOS





PAULISTA

JOGADORES MAIS VEZES ARILHEIROS

- 11 Pelé (1957/58/59/60/61/62/63/64/65/69/73)
- 6 Friedenreich (1912/14/17/18/19/21)
Feitico (1923/24/25/29/30/31)
- 4 Teleco (1935/37/39/41)
Serginho (1975/77/83/84)
- 3 Herman Freise (1905/06/07)
Servilio (1945/4/47)
Toninho Guerreiro (1966/70/72)



Pelé em 1973, seu último ano de Paulista. O maior artilheiro de todos.



Feitico, segundo na foto; seis vezes o máximo goleador

MAIORES ARILHEIROS EM UMA SÓ EDIÇÃO

58 gols	Pelé (Santos)	1958
49	Pelé (Santos)	1965
47	Pelé (Santos)	1961
45	Pelé (Santos)	1959
39	Feitico (Santos)	1931
38	Jorge Mendonça (Guarani)	1981
37	Feitico (Santos)	1930
37	Pelé (Santos)	1962
36	Humberto Tozzi (Palmeiras)	1954

QUEM MAIS DISPUTOU O PAULISTA

104	Corinthians	85	São Paulo	52	Botafogo
102	Palmeiras	71	Juventus	50	Portuguesa
	Santos	65	Guarani		Santista
94	Portuguesa	54	Ponte Preta		

MAIORES JEJUNS DE TÍTULOS DOS GRANDES

23 anos	Corinthians (1954-1977)	17 anos	Palmeiras (1976-1993)
22 anos	Santos (1984-2006)	13 anos	São Paulo (1957-1970)

CAMPEÕES MAIS VEZES SEGUIDAS

- 4 Paulistano (1916/17/18/19)
- 3 São Paulo Athletic Club (1902/03/04);
Corinthians (1922/23/24; 1928/29/30; e 1937/38/39);
Palmeiras (1932/33/34);
Santos (1960/61/62; 1967/68/69 e 2010/11/12)



OS CAMPEÕES

27	CORINTHIANS	1914*, 16*, 22, 23, 24, 28*, 29*, 30, 37, 38, 33, 41, 51, 52, 54, 77, 79, 82, 83, 88, 95, 97, 99, 01, 03, 09 e 13
22	PALMEIRAS	1920, 26*, 27*, 32, 33, 34, 36*, 40, 42, 44, 47, 50, 59, 63, 66, 72, 74, 75, 93, 94, 96 e 08
21	SANTOS	1935*, 55, 56, 58, 60, 61, 62, 64, 65, 67, 68, 69, 73**, 78, 84, 06, 07, 10, 11, 12 e 15
21	SÃO PAULO	1931, 43, 45, 46, 48, 49, 53, 57, 70, 71, 75, 80, 81, 85, 87, 88, 91, 92, 98, 00 e 05
11	PAULISTANO	1905, 08, 13*, 16*, 17, 18, 19, 26*, 27* e 29*

* Houve desistência de 1913 e 1915; de 1926 e 1929 em 1925 e 1926. ** Em 1973, o título foi dividido entre Santos e Portuguesa. *** Em 2002, os grandes de São Paulo não disputaram o Paulista.

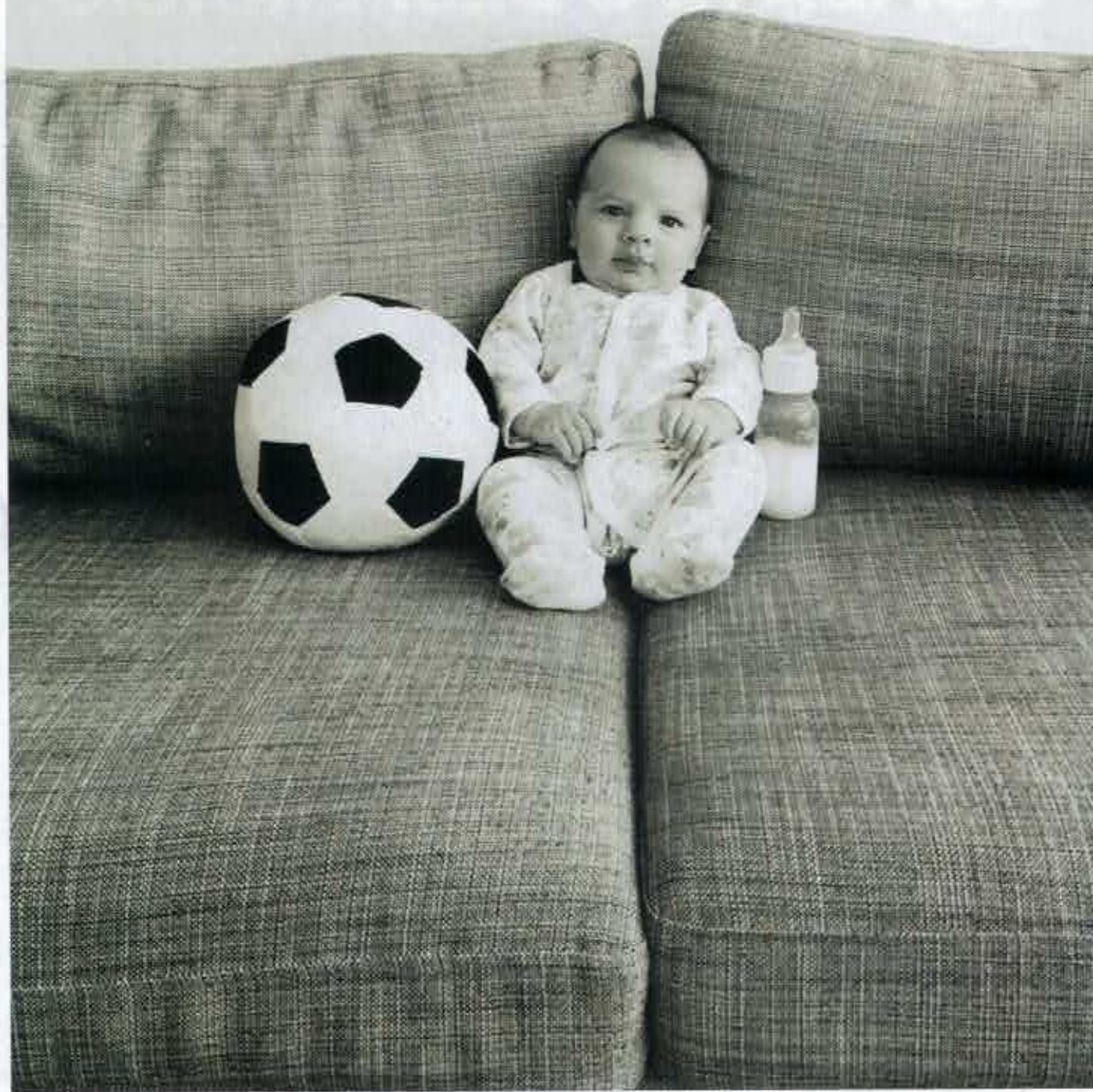
OUTROS CAMPEÕES

- 4 SÃO PAULO ATHLETIC 1902, 03, 04 e 11
- 3 A.A. DAS PALMEIRAS 1909, 10 e 15*;
PORTUGUESA 1935*, 36* e 73**
- 2 GERMÂNIA (1906 e 15*); SC INTERNACIONAL 1907 e 28*;
AMERICANO 12 e 13*; SÃO BENTO DA CAPITAL 1914* e 1915*;
ITUANO 2002*** e 14
- 1 INTER DE LIMEIRA 1986; BRAGANTINO 1990;
SÃO CAETANO 2004



O desafio do atual campeão, Santos, chegar à oitava final consecutiva no Paulistão e à sétima taça em 11 disputas

ENERGIA ELÉTRICA
QUANDO A GENTE
COMBATE O DESPERDÍCIO



por John D.



Clicada com iPhone 6 S

Placar pédia

Os números e curiosidades que explicam o futebol

THIAGO SILVA

O DEFENSOR MAIS BEM PAGO DO MUNDO

A revista *France Football* revelou o salário dos principais jogadores do mundo e, sem surpresa para ninguém, Lionel Messi (Barcelona) está no topo da lista pelo terceiro ano consecutivo. O argentino é líder dos mais bem pagos, por receber 74 milhões de euros; Neymar (43,5 milhões de euros) é o terceiro em valores brutos, antes de impostos. O outro brasileiro a ingressar no top-ten é o carioca Thiago Silva, que desta forma se tornou no defensor mais bem pago do futebol mundial e o único a fazer parte na lista repleta de meio campistas e atacantes. Na lista há cinco europeus e cinco sul-americanos, mas só Argentina e Brasil emplacaram dois craques cada país. O Barcelona é o clube com mais 'representantes', quatro; Paris St.-Germain, três; Real Madrid, dois; e o Bayern de Munique, um. Curiosamente não há jogadores nem clubes da Premier League inglesa nem italianos. Veja:

#	NOME E NACIONALIDADE	CLUBE (IDADE)	MILHÕES DE EUROS
1º	Lionel Messi - Argentina	Barcelona, 28 anos	74,0
2º	Cristiano Ronaldo - Portugal	Real Madrid, 31 anos	67,4
3º	Neymar - Brasil	Barcelona, 24 anos	43,5
4º	Zlatan Ibrahimović - Suécia	PSG, 34 anos	28,5
5º	Thiago Silva - Brasil	PSG, 31 anos	26,5
6º	Angel Di Maria - Argentina	PSG, 26 anos	26,0
7º	Gareth Bale - Gales	Real Madrid, 26 anos	24,5
8º	Thomas Müller - Alemanha	Bayern de Munique, 26 anos	23,6
9º	Andrés Iniesta - Espanha	Barcelona, 31 anos	21,5
10º	Luis Suárez - Uruguai	Barcelona, 29 anos	20,3





Carlos Barbosa, cada vez mais forte

CARLOS BARBOSA É TRI DA TAÇA BRASIL

Em emocionante final gaúcha, a ACBF supera o vizinho Assoeva de Venâncio Aires, na prorrogação, e soma outro título.

A Associação Carlos Barbosa de Futsal (ACBF) conquistou o seu quinto título consecutivo, no último dia 6 de março. Desta vez, o time laranja comemorou o tricampeonato da Taça Brasil, disputada dentro de casa na cidade gaúcha homônima. A copa foi conquistada após uma suada vitória por 2 a 1 sobre a Assoeva, equipe que já derrotara na final do último Campeonato Gaúcho.

O início da partida já indicava a vitória da ACBF. Com cerca de um minuto de jogo, Pito fez 1 a 0. A equipe teve a chance de ampliar e ainda colocou uma bola na trave, mas não conseguiu ampliar a vantagem. Já na segunda etapa, a Assoeva controlou a partida e chegou ao empate com Genaro. Depois, o próprio

Genaro e o ala Kevin se desentenderam, foram expulsos e deixaram suas equipes com um jogador a menos em quadra.

A partida foi decidida apenas na prorrogação. O time de Venâncio Aires tinha a vantagem de jogar pelo empate em função do gol average. O técnico laranja Marquinhos Xavier acionou o goleiro-linha ainda na primeira etapa e, após o passe de Marlon, Canabarro marcou o gol. No segundo tempo, a Assoeva pressionou bastante, mas não conseguiu empatar.

Após erguer o troféu em 2001 e 2009, a ACBF levou a Taça Brasil pela terceira vez. Com a conquista, todos os protagonistas festejaram em desfile com direito a carro de bombeiros e festa no centro da cidade, para a alegria dos diretores Clóvis Tramontina e Marcos Grespan.



43ª TAÇA BRASIL

1ª FASE

SEGUNDA - 29/2/2016

ASSOEVA 0 X 0 MOITA BONITA (SE)

JARAGUA 0 X 0 MINAS

CORINTHIANS 0 X 3 BALSAS (MA)

ACBF 10 X 0 VITÓRIA (BA)

TERÇA - 1º/3/2016

GOIÁS 2 X 3 BALSAS (MA)

CASCAVEL 3 X 3 JARAGUA

ASSOEVA 3 X 0 CORINTHIANS

ACBF 0 X 0 MINAS

QUARTA - 2/3/2016

VITÓRIA (BA) 1 X 2 CASCAVEL

GOIÁS 1 X 1 ASSOEVA

MOITA BONITA (SE) 1 X 1 CORINTHIANS

ACBF 2 X 2 JARAGUA

QUINTA - 3/3/2016

VITÓRIA (BA) 1 X 2 JARAGUA

BALSAS (MA) 3 X 0 MOITA BONITA (SE)

MINAS 3 X 1 CASCAVEL

CORINTHIANS 0 X 1 GOIÁS

SEXTA - 4/3/2016

MOITA BONITA (SE) 3 X 0 GOIÁS

MINAS 10 X 4 VITÓRIA (BA)

ASSOEVA 0 X 1 BALSAS (MA)

ACBF 0 X 1 CASCAVEL

SEMIFINAL

SÁBADO - 5/3/2016

ACBF 0 X 2 CORINTHIANS

ASSOEVA 3 X 0 MINAS

FINAL

DOMINGO - 6/3/2016

ACBF 2 X 1 ASSOEVA

edição H. S. y Ortiz

Planeta bola

Craques e bagres que fazem o futebol no mundo

TRIO 'MSN'

Só eles são
melhores
do que eles

Com o gol marcado por Luis Suárez na vitória do Barcelona sobre o Betis por 2 a 0, no sábado, dia 30 de abril, o trio MSN (Messi, Suarez e Neymar) alcançou 123 gols e superou a própria marca, alcançada na temporada passada, de 122 tentos. Além dos gols, Suárez e Messi também lideram o ranking de assistências do Campeonato Espanhol com 15 passes para gol. Neymar aparece na quinta posição com 10, separado dos companheiros por Koke, do Atlético de Madri, e Cristiano Ronaldo, do Real.

GOLS DO TRIO MSN NESTA TEMPORADA (ATÉ 30/4),
EM COMPARAÇÃO COM A ANTERIOR

2014/15		2015/16		
Messi	58 gols	1*	Luis Suárez	54 gols
Neymar	39 gols	2*	Messi	40 gols
Luis Suárez	25 gols	3*	Neymar	29 gols

Somados os dois anos, Messi
fez 98 gols, Suárez, 79
e Neymar, 68. Total: 245





Taffarel viveu seus maiores momentos vestindo a camisa da seleção brasileira

HÁ 50 ANOS... 1966

Sai que é sua, **TAFFAREL**

No dia **8 de maio**, na cidade gaúcha de Santa Rosa, nasceu um dos maiores goleiros de todos os tempos, Cláudio André Mergen Taffarel, ou, simplesmente, Taffarel. O menino, descendente de italianos e alemães, começou a carreira profissional no Internacional de Porto Alegre, onde logo se destacou. O vice-campeonato da equipe gaúcha na Copa União de 1987 acabou contribuindo para a sua primeira convocação à seleção brasileira principal, o que aconteceu em 1988, ano em que conquistou a medalha de prata nos Jogos Olímpicos de Seul. Sua segurança e impressionante tranquilidade fizeram dele quase uma unanimidade. Titular absoluto, talvez tenha sido o único atleta que escapou ileso de críticas por conta da fraca campanha brasileira na Copa do Mundo de 1990. Contratado pelo Parma tornou-se um dos primeiros arqueiros brasileiros a atuar no futebol europeu. Com a equipe italiana, conquistou duas Copas da Itália e uma

Recopa Europeia. Nada, no entanto, é comparável com o que Taffarel fez vestindo a camisa da seleção. Foi um dos grandes responsáveis pela conquista da Copa do Mundo de 1994, nos Estados Unidos, com atuação impecável e a defesa do pênalti batido por Daniele Massaro, na final contra a Itália de Roberto Baggio. Já nas semifinais da Copa do Mundo de 1998, na França, frente à Holanda, defendeu duas cobranças na disputa por pênaltis, garantindo a vitória brasileira por 4 a 2 e a classificação para a final contra os franceses. Taffarel também foi ídolo no Atlético Mineiro, onde atuou durante a década de 1990, e, até hoje, é idolatrado pelos torcedores da equipe turca do Galatasaray, onde foi Campeão Nacional e da Copa local, em duas oportunidades, e da Liga Europa em 2000. O bordão 'Sai que é sua, Taffarel', criado pelo narrador global Galvão Bueno é inesquecível, e até hoje habita a mente de quem teve a oportunidade de vê-lo em campo.

HÁ 25 ANOS... 1991

PAPÃO CAMPEÃO BRASILEIRO DA SÉRIE B

Foi muito árdua a campanha da primeira conquista nacional do Paysandu. Após se classificar em segundo lugar de um grupo com oito equipes, na primeira fase da competição, atrás do Sampaio Corrêa, mas eliminando o rival Remo, o Papão passou apuros para eliminar o Ceará, na segunda fase, sobretudo na partida disputada em Fortaleza, quando o empate em 1 gol garantia a classificação, uma vez que tinha vencido por 1 a 0 em Belém. Nas quartas de final, teve pela frente o ABC, de Natal, que após vencer por 1 a 0 atuando em casa, foi derrotado por 3 a 1 na partida de volta realizada no estádio da Curuzu. As partidas válidas pelas semifinais definiriam não apenas os finalistas mas o acesso para a Série A do Campeonato Brasileiro. Foram dois jogos emocionantes contra o Americano de Campos com uma vitória, por 1 a 0, para cada lado. A decisão, em Belém, aconteceu na cobrança de pênaltis, vencida por 5 a 4, graças à defesa



do goleiro Luis Carlos. Em **26 de maio**, o estádio Mangueirão estava lotado, com mais de 34 mil pessoas, para assistir à final do Campeonato Brasileiro da Série B. O adversário seria a boa equipe do Guarani de Campinas, dirigida pelo técnico Pepe, e que tinha vencido a primeira partida por 1 a 0, o que obrigava a equipe paraense a vencer de qualquer maneira. Após um primeiro tempo muito nervoso, Cacaio, que foi o artilheiro da competição com 14 gols, aos 21 mi-

nutos do segundo tempo, da entrada da área abriu o placar com um golazo. Pouco depois, aos 36 minutos, em posição duvidosa, Dadinho fez o segundo gol bicolor.

Imediatamente, os atletas do Guarani partiram para cima do juiz baiano Manoel Serapião Filho, para reclamar de impedimento. A confusão ficou generalizada e resultou na expulsão de seis jogadores da equipe de Campinas. Com número insuficiente de jogadores do Guarani, o árbitro, em seguida, encerrou a partida. Era o título do Papão. Naquele dia, o técnico Joel Martins escalou o Paysandu com Luis Carlos, Paulo Cruz, Ari, Pedrinho e Léo; Edgard, Maurício, depois Jorginho Macapá e Oberdan; Cacaio, Dadinho e Gérson. Apesar de toda a confusão na final, justiça seja feita, a campanha do Paysandu foi muito boa, com 14 vitórias, quatro empates e quatro derrotas, em 22 jogos disputados e o melhor ataque da competição com 35 gols.

HÁ UM SÉCULO... 1916

6 de Maio: Centenário do CLÁSSICO DAS MULTIDÕES



Uma festa de cores, algo sempre presente no maior clássico pernambucano

Uma partida amistosa, no dia **6 de maio**, marcou o início de uma das maiores rivalidades da história do futebol brasileiro. Naquele dia o Sport venceu por 2 a 0 o Santa Cruz, nesse confronto que ao longo dos anos passou a envolver as duas maiores torcidas do estado e que, por isso, passou a ser chamado de 'O Clássico das Multidões'. A rivalidade entre as duas equipes é crescente desde então, o que pode ser comprovado pelo fato de, ainda naquele ano, justamente na véspera de Natal, no dia 24 de dezembro, o Sport ter conquistado seu primeiro título pernambucano, ao vencer o rival por 4 a 1. No ano seguinte, no dia 2 de dezembro de 1917, o bicampeonato da equipe rubro-negra foi conquistado, novamente frente ao Santa Cruz. Em 15 de agosto de 1934, em partida válida pelo campeonato estadual, coube ao tricolor estabelecer a maior goleada na história

do clássico, um humilhante 7 a 0. Já em 4 de julho de 1937, em amistoso que marcou a inauguração do estádio da Ilha do Retiro, nome dado devido à construção sobre uma ilha, o que tornou necessário o aterramento do local, o confronto foi eletrizante e acabou em 6 a 5 para o Sport. Alguns anos depois, em 4 de maio de 1941, o Santa Cruz enfim se vingaria, ao conquistar o título pernambucano de 1940 sobre o maior rival, ao derrotá-lo por 2 a 1. Agora, por falar em emoção, talvez nada se compare ao que aconteceu durante as finais do campeonato estadual de 1957, já em 1958, contando com a participação dos três grandes do estado, os dois mais o Náutico, o chamado Supercampeonato. Coube a Sport e Santa Cruz se enfrentarem na partida decisiva. O empate era favorável aos tricolores, que amargavam um jejum de dez anos sem ganhar um estadual. A primeira dis-

puta, no entanto, foi no sorteio para a definição do local da partida. Diante da impossibilidade de utilizar o Arruda, que na época não comportava grandes públicos, o Santa Cruz quis mandar o jogo no estádio dos Afritos, campo do Náutico, enquanto o Sport preferia jogar em seu campo, na Ilha do Retiro. No sorteio deu Sport. Já em campo, em 16 de março de 1958, com mais de 35 mil torcedores, o Santa Cruz, que contava com grandes nomes, entre eles os dos futuros palmeirenses Zequinha e Aldemar, levou a melhor com um emocionante 3 a 2 frente aos rubros-negros liderados por ninguém menos que o goleiro Manga. Nos últimos 11 anos, as duas equipes, que voltaram a se enfrentar pela Série A do Campeonato Brasileiro de 2016, têm mantido a hegemonia do futebol no estado, com seis conquistas rubro-negras e cinco tricolores, três delas em finais frente ao rival.

HÁ 75 ANOS... 1941

DOIS VENCEDORES NAS 500 MILHAS DE INDIANÁPOLIS

Repetindo o que já ocorrera na edição disputada em 1924, a 29ª edição das 500 milhas de Indianápolis, realizada no dia **30 de maio**, entrou para a história como a última que registrou dois pilotos como vencedores. Tal fato se deveu à insatisfação de Lou Moore, proprietário do carro de número 16, que, insatisfeito com a performance do piloto, Floyd Davis, que permanecia entre a 12ª e 17ª colocação, aproveitou o pit stop na volta 72 e o substituiu pelo seu companheiro de equipe, Mauri Rose, que largara na pole position, mas que tinha abandonado a corrida por problemas nas velas de ignição. Desta forma, Davis, que jamais voltou a disputar as 500 milhas, se tornou o único vencedor da corrida a não liderá-la por uma única volta que fosse. Depois dessa edição, em virtude da Segunda Guerra Mundial, a corrida só voltaria a ser realizada em 1946. O primeiro brasileiro a conquistar uma edição foi Emerson Fittipaldi, em 1989, que voltaria a vencer também em 1993.

Disputada desde 1911, a corrida em Indianápolis é uma das mais tradicionais e populares



PRIMEIRA FLUMINENSE CAMPEÃO LIGA 2016



PRIMEIRA LIGA

PRIMEIRO CAMPEÃO OFICIAL 2016

FLUZÃO

O Tricolor carioca faz história e conquista a edição de estreia da também chamada 'Copa Sul-Minas-Rio'

por JOSÉ RENATO SANTIAGO



Em Juiz de Fora, Fluminense comemora primeiro título da

FLACAR.COM.BR

2



Fanático por futebol e dono de uma habilidade única, Christian Gama transforma em papel o sonho de qualquer colecionador de 'coisas' sobre futebol

1.500 ESTÁDIOS E CAMISAS DE... PAPEL

"O neto de Seu Gama e parente direto do meu Vasco da Gama", é dessa forma que costuma se apresentar o artesão e fanático por futebol **Christian Gama**, um carioca de 43 anos, que fez da sua paixão uma profissão. Esta história começou quando seu pai, Joaquim, que gostava de montar miniaturas de avião, sugeriu que ele fizesse algo similar tendo como temática o futebol. Dono de uma habilidade ímpar e utilizando como única matéria-prima o papel, o ainda menino começou a montar os miniraques de seus maiores ídolos. "Costumava passar o dia todo cortando cada parte do jogador e ao final colava o rosto dele", confidencia com saudade, Christian, que agora já tem um processo de fabricação bem mais moderno. Com o passar do tempo resolveu diversificar, produzindo as camisas de times e seleções de todo o mundo agrupando-as em uma linha de produtos que recebeu o nome de ShirtPapers e da qual já foram feitas mais de 1.500 unidades. No último ano, no entanto, avançou ainda mais no universo das miniaturas de papel e passou a montar os estádios de futebol. Após muito pesquisar e, algumas vezes, até mesmo visitá-los, ele prepara os módulos que ao final dão como resultado imponentes miniaturas, que surpreendem pela riqueza de detalhes. Para este ano, Christian, que mantém seu portfólio de obras no site: www.christiangama.com.br, pretende priorizar o aumento do número de estádios que 'constrói', atualmente cerca de 20, e diversificar a linha olímpica, em alusão aos grandes campeões de vários outros esportes.

COLABORAÇÃO de **Bruno Balacó**

A ASCENSÃO DO PADRE CÍCERO E A QUEDA DO GRANDE ICASA

Futebol e religião são dois assuntos que mexem para valer com quem vive em Juazeiro do Norte, cidade cearense distante quase 500 km da capital, Fortaleza. Nos últimos meses, duas notícias causaram tremendo burburinho na cidade por motivos bem diferentes. Por um lado, celebrou-se a histórica reconciliação do Padre Cícero Romão Batista - venerado como santo na região - com a Igreja Católica. Algo marcante e muito esperado por todos. Por outro, lamentou-se a queda do Icasa, time de futebol local, para a Série B do Campeonato Cearense. Foi mais um duro golpe na torcida icasiana, que se acostumou nos anos 2000 a ver o time figurar como terceira força do futebol do estado (atrás de Ceará e Fortaleza, à frente do outro grande, o Ferroviário), mas que ultimamente só vivenciava decepções em campo. Depois de uma campanha épica na Série B do Brasileiro em 2013, quando o time terminou na quinta colocação, ficando a um ponto de um inédito acesso à elite nacional,

o 'Verdão do Cariri' iniciou uma derrocada, acumulando dois anos de rebaixamentos seguidos no Campeonato Brasileiro. Com isso, o time passou da Série B para a Série D, sua atual condição. A recente degola para a Segunda Cearense ocorreu de forma vexatória. Com um aproveitamento de 12% dos pontos disputados, apenas uma vitória em 14 jogos, a equipe amargou a pior campanha de sua história. Segundo o repórter local Fabiano Rodrigues, a decadência do clube é fruto de planejamentos equivocados e recursos mal aplicados pelas últimas gestões, além de ações trabalhistas em série, que levaram o time a um colapso financeiro. Não foram poucas as vezes que jogadores fizeram greve e ameaçaram não entrar em campo por conta de salários atrasados. Este ano, por exemplo, o time contou com mais de 50 jogadores, entre contratados e dispensados, além de quatro técnicos em apenas três meses. Para sair da atual situação, o Icasa precisará de um verdadeiro milagre de Padre Cícero.



Em 2013 o Icasa quase subiu para a Série A do Brasileiro



Juazeiro é conhecida como a Terra do Padre Cícero

O país do futebol

Notícias e curiosidades do território nacional

NÚMERO 1 COM SOTAQUE GAÚCHO

Nos últimos 30 anos, seis goleiros da dupla Gre-Nal jogaram na seleção brasileira. E apenas um, atuando por uma equipe gaúcha, chegou ao patamar de titular absoluto: Cláudio Taffarel. Entre 1988 e 1990, o gaúcho de Santa Rosa foi dono da posição em 33 jogos, alcançando uma incrível sequência de 25 partidas consecutivas vestindo a 'número 1'. Alguns anos depois, Dandrei, do Grêmio, foi titular durante três amistosos e entrou durante um jogo. Em 1998, André, do Internacional, defendeu o gol em um amistoso. Onze anos se passaram sem que nenhum goleiro da dupla Gre-Nal fosse convocado. O tabu foi quebrado pelo então gremista Victor, que, entre 2009 e 2012, foi titular em cinco amistosos. Desde 2014, outro goleiro do 'Imortal Tricolor' tem sido convocado, Marcelo Grohe, que foi titular em duas partidas. Hoje, cerca de 25 anos depois da saída de Taffarel do Inter, outro goleiro 'colorado' vai se firmando com a 'camisa 1' do Brasil, Alisson. O jovem goleiro, nascido em Novo Hamburgo e que chegou à equipe gaúcha ainda com apenas 8 anos de idade, foi convocado pela primeira vez em 2015, e após ficar três jogos no banco de reservas estreou como titular em 13 de outubro, na vitória por 3 a 1 frente à Venezuela, em partida válida pelas Eliminatórias. Embora já some cinco jogos como titular, o jovem goleiro de 23 anos não deverá superar a marca de Taffarel, uma vez que está de saída para o futebol europeu.

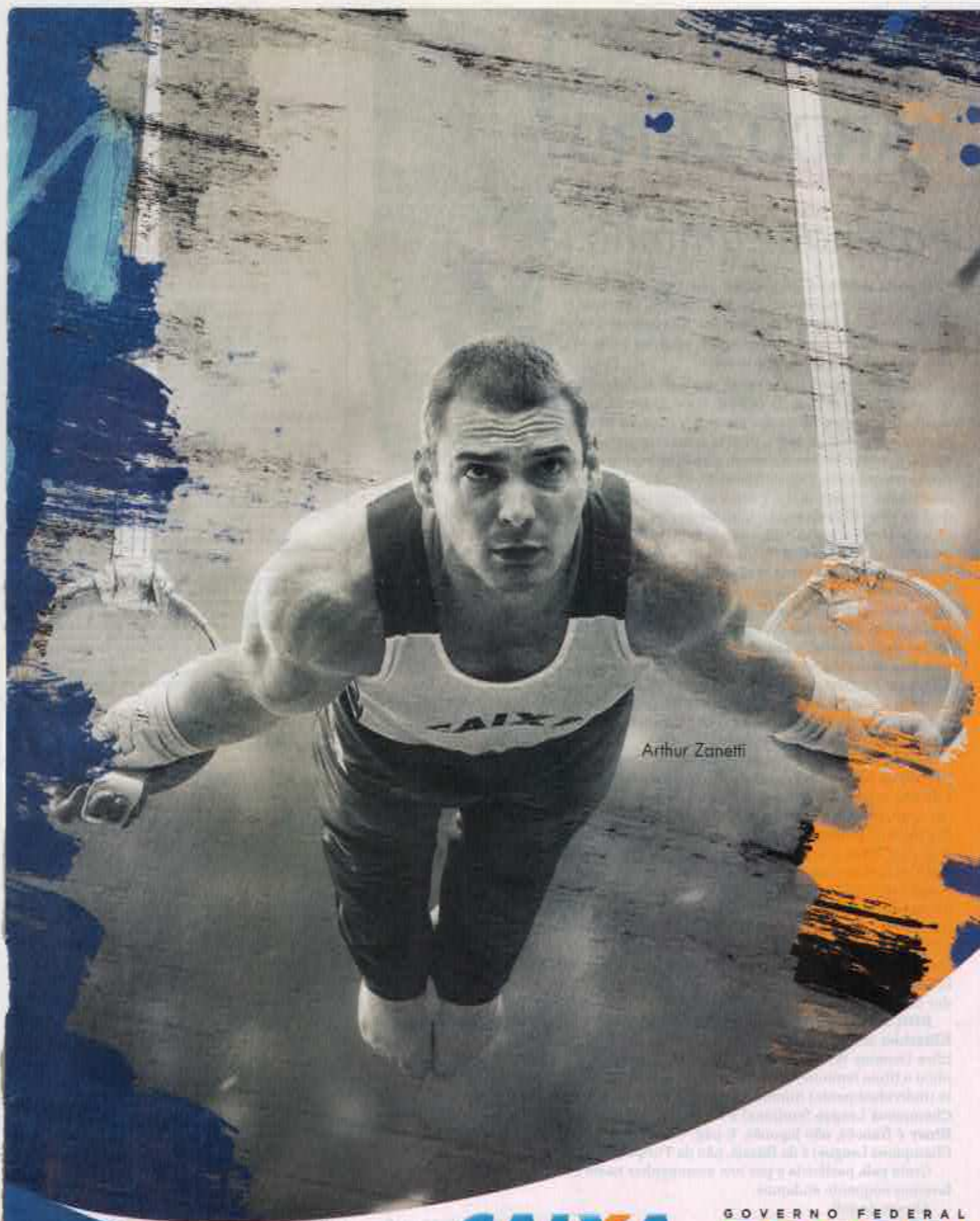
COLABORAÇÃO de Raphael Castro Alves



Todos os goleiros da dupla Gre-Nal na Seleção Brasileira (últimos 30 anos)

ANO	GOLEIRO	CLUBE	TITULAR	MÁXIMA SEQUÊNCIA (jogos consecutivos)
1988-1990	Taffarel	Internacional	33 jogos	25 jogos
1996-1996	Dandrei	Grêmio	3 jogos	1 jogo
1998	André	Internacional	1 jogo	1 jogo
2009-2011	Victor	Grêmio	5 jogos	4 jogos
2014-2014	Marcelo Grohe	Grêmio	2 jogos	2 jogos
2015-2015	Alisson	Internacional	5 jogos	5 jogos

Firme e seguro, Alisson tem feito jus à tradição gaúcha de grandes goleiros e, desde que assumiu a titularidade da seleção brasileira, não saiu mais



Arthur Zanetti

CAIXA
A vida pede mais que um banco

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PÁTRIA EDUCADORA

WWW.PLACAR.COM.BR

PLACAR



1 PÔSTER + 2 LÂMINAS DOS CAMPEÕES



SANTA CRUZ | FLUMINENSE | VASCO

Grati
PÓDIO PLACAR
COM EST
EXEMPLA
RECEBA O Nº
(100% conteúd
olímpico



Nenê,
símbolo
vascaíno

Série B 2016



TODOS CONTRA O GIGANTE DA COLINA

PÓDIO

PLACAR

LEOMON SILVA
PRIMEIRO
PARALÍMPICO
BRASILEIRO
CONTRATADO
NO EXTERIOR



**GLOSSÁRIO
OLÍMPICO**
4ª parte

Geografia | 4ª parte

**OS PAÍSES
OLÍMPICOS**

Manual dos Esportes | 4ª entrega

**BOXE, CANOAGEM
E CICLISMO**

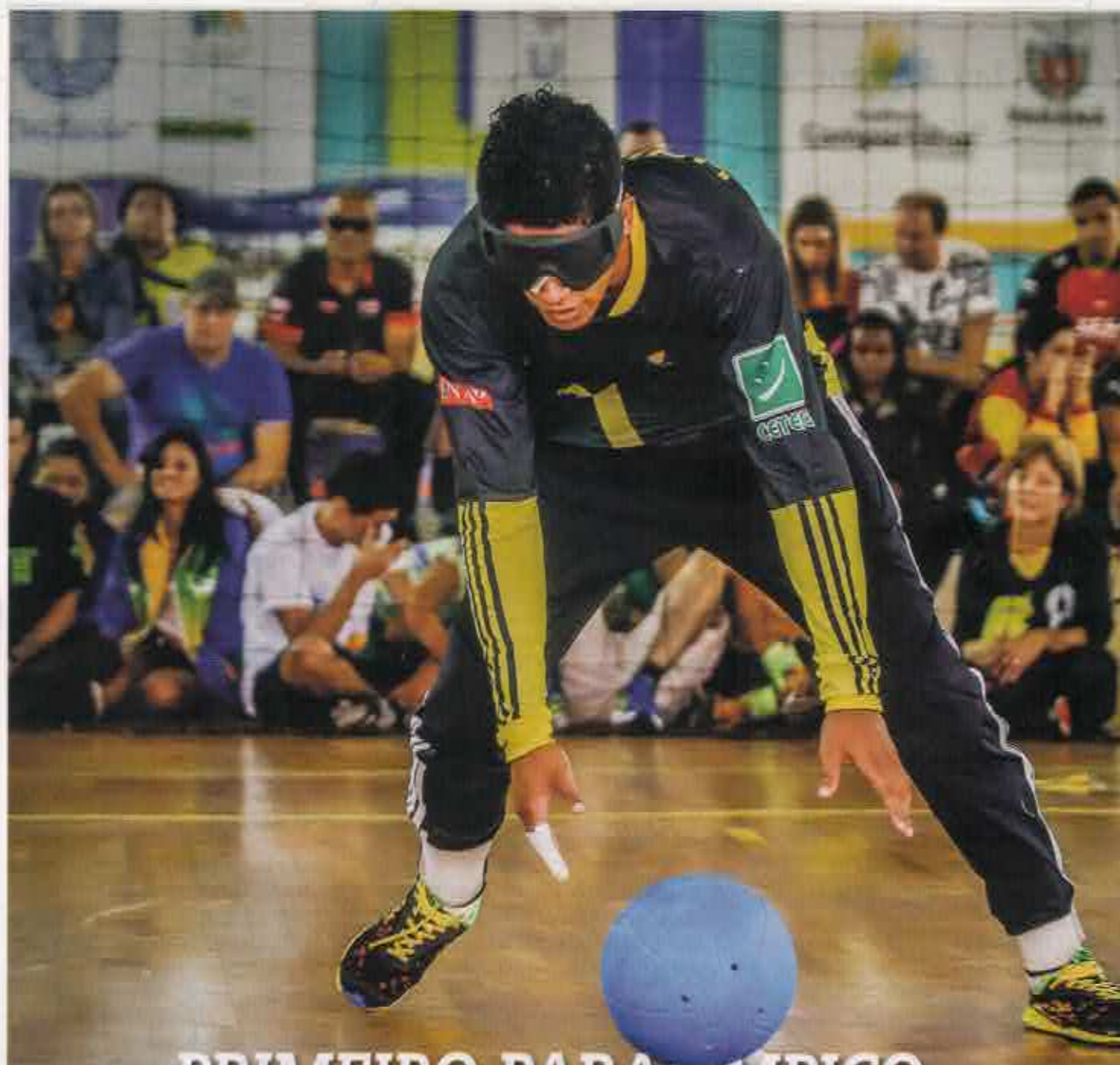
**JOSÉ ROBERTO
GUIMARÃES**
EMBAIXADOR DO BRASIL QUE DÁ CERTO

HISTÓRIA DOS JOGOS: 350 PRIMEIRAS VEZES INESQUECÍVEIS (ÚLTIMA ENTREGA)



O êxtase da conquista da medalha de ouro em Pequim 2008, o ápice de sua vitoriosa carreira de treinador





PRIMEIRO PARALIMPICO
BRASILEIRO
CONTRATADO NO EXTERIOR